Processo nº 00142/2021

Parecer nº 203/2021 CEC/RS

O projeto "Porto Alegre em Cena 28ª Edição 2021" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

O projeto passou pela análise técnica do Sistema Pró-cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. Como produtor cultural, consta a Primeira Fila Produções (CEPC 5679), de Porto Alegre – RS, tendo como responsável Letícia dos Santos Vieira, que exerce as funções de proponente e produtora executiva.

A proposta foi inscrita na área das Artes Cênicas: Teatro, com local de realização no município de Porto Alegre – RS, sendo este um evento não vinculado à data fixa.

Integram a equipe principal:

- Primeira Fila Produções – Gerenciamento administrativo e produção executiva;
- Felipe Faccioni, como contador (CRC 81785);

Outros participantes:

- Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre

Pró-cultura RS

Conforme consta na apresentação do projeto, o Porto Alegre em Cena é "um dos maiores e mais importantes festivais de artes cênicas da América do Sul", e a programação da 28ª edição "é constituída por aproximadamente 20 espetáculos que farão apresentações e/ou performances, além de atividades formativas, residências e debates buscando alcançar o público já cativo do Festival, bem como a população das diversas regiões da cidade. As atividades serão realizadas, em formato híbrido, ao ar livre e nas plataformas digitais, atraindo um público estimado em mais de 20.000 pessoas. Os ingressos terão preços populares e algumas das sessões serão gratuitas".

O valor total do projeto soma a quantia de R$ 2.379.501,40,- (dois milhões, trezentos e setenta e nove mil, quinhentos e um reais e quarenta centavos), destes, R$ 999.150,00 (novecentos e noventa e nove mil e cento e cinquenta reais) foram solicitados à LIC/RS . O valor habilitado pelo SAT SEDAC é de R$ 965.200,00 (novecentos e sessenta e cinco mil e duzentos reais). Cabe destacar que do valor total do projeto, R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) são receitas originárias da prefeitura, o que corresponde a 10,66%. O projeto apresenta uma carta de intenção de patrocínio da empresa Parker Migliorini International Ltda.

Dos objetivos do projeto:

1. Proporcionar um ambiente de expressão e diálogo, por meio das artes cênicas, sobre as consequências do avanço tecnológico em relação à natureza e às relações humanas; 2. Realizar cerca de 20 espetáculos de artes cênicas em espaços culturais da cidade de Porto Alegre; 3. Oferecer estes espetáculos, de reconhecida qualidade, com ingressos de preços acessíveis, aproximando, assim, as artes cênicas da população gaúcha; 4. Realizar 5 Sessões Malditas sem cobrança de ingresso,

valorizando espetáculos do cenário independente; 5. Oportunizar, gratuitamente, 2 residências artísticas com artistas nacionalmente conhecidos e apresentar seus resultados em sessões para o público, também gratuitas; 6. Realizar 10 projeções Em Quadros em paredes de prédios e edifícios da cidade e também transmitidas em plataforma digital; 7. Realizar 10 espetáculos e/ou atividades artísticas para regiões descentralizadas da cidade, para bairros periféricos; 8. Realizar 10 Conversas em Cena, bate-papos com pensadores da área da cultura disponibilizados em plataforma digital; 9. Realizar 5 performances anti-aglomeração que surpreenderão pessoas que estiverem pelas ruas da cidade e também serão transmitidas online; 10. Realizar 5 atividades formativas com artistas e pensadores de áreas relacionadas às temáticas da programação do festival, que serão selecionados pela curadoria; 11. Promover um espaço de trocas de experiências entre todas as categorias profissionais envolvidas no Porto Alegre em Cena, como atores, bailarinos, diretores, produtores e técnicos, e com o público em geral, por meio de atividades formativas paralelas à programação principal; 12. Formar plateia para produções cênicas nacionais e internacionais; 13. Capacitar profissionais da área da cultura, ampliando suas perspectivas de emprego em outros eventos; 14. Incentivar a qualificação dos espetáculos da região por meio de premiação.

Excertos da Dimensão simbólica: A reflexão sobre a relação entre o homem e o tempo, sua passagem e evolução evidencia-se cada vez mais à medida que nos deparamos com uma pandemia e seus efeitos. Um acontecimento que escancara os resultados das ações humanas sobre a natureza. Em 2020, o 27ª Porto Alegre em Cena dedicou-se a traçar um panorama entre as relações humanas, suas comunidades e a natureza. A partir desta edição, resolvemos olhar para o futuro e refletir sobre como todas as construções humanas do presente estão transformando os corpos do futuro, o que resultou em um grande sucesso. Com espetáculos e atividades especialmente desenhados para a condição de distanciamento social, o festival adaptou-se para o universo digital encarando as barreiras da comunicação e das manifestações artísticas impostas pela pandemia do Coronavírus. O 28º Porto Alegre em Cena quer seguir olhando para o futuro a partir dessas transformações, inclusive causadas pela pandemia e o isolamento social que forçou o uso de ferramentas digitais e online avançando as relações humanas para novos patamares cibernéticos. É essa relação entre homem e máquina que queremos explorar, sobretudo. (...) Com isso, será possível ampliar as ações do projeto que já conta com uma equipe especializada e contribuirá para que a arte e a cultura possam chegar a outras regiões. E, com isso, potencializar o projeto de formação de plateia com artistas e outros moradores das periferias, o que possibilita a esses cidadãos tomar contato com produções cênicas e contribuir com a cultura da população periférica, mas também dar a eles a compreensão e sentimento de pertencimentos da programação cultural da região central. É evidente que o Porto Alegre em Cena tem uma fantástica capacidade de aproximar as artes cênicas da população gaúcha.

Excertos da Dimensão econômica: A programação principal do Porto Alegre em Cena, por si só, já demanda uma estrutura que gera renda para centenas de profissionais. Considerando, ainda, a programação paralela, cujas atividades têm justamente o objetivo de qualificar a mão de obra da cadeia produtiva da cultura (e, assim, ampliar as perspectivas de emprego dessas pessoas em outros eventos), o festival colabora significativamente com o fomento da economia da cultura. A equipe principal, composta por 20 profissionais de variadas áreas, inicia o trabalho meses antes da data do festival. Dezenas de outras pessoas são contratadas para atuar na execução e na pós-produção, em áreas como cenotécnica, técnica, comunicação, bilheteria, produção operacional, administrativo e logística. Estes profissionais, somados aos artistas que se apresentam no evento e suas equipes, totalizam mais de 500 pessoas da cadeia produtiva da cultura envolvidas diretamente com o festival. (...) Depois de um ano desolador para os profissionais da cultura em geral, o festival percebe na possibilidade de ampliação da sua programação, uma oportunidade de gerar ainda mais alternativas de trabalho e renda. No que se refere à já mencionada qualificação da mão de obra da cadeia produtiva da cultura, o Porto Alegre em Cena atua em diferentes frentes. A primeira é a das residências artísticas, que proporcionam uma experiência única com artistas nacionalmente

Pró-cultura RS

conhecidos aos participantes (um grupo de artistas gaúchos selecionados pela direção do festival e pelos próprios residentes). A formação intensiva ocorrerá durante um período de dias ininterruptos e os espetáculos criados nestas residências serão apresentados no festival.

Excertos da Dimensão Cidadã: A democratização do acesso da população às artes cênicas é um objetivo que permeia todas as atividades do Porto Alegre em Cena. Em 2021, intensifica-se a partir da já mencionada ação de realização de espetáculos e atividades em regiões descentralizadas da cidade, atingindo diretamente a população periférica que, geralmente, não teria acesso aos teatros da capital. Nesta edição, os ingressos para os espetáculos da programação principal serão comercializados com valores entre R$ 80 a R$ 5 (considerando a meia-entrada). A definição destes valores passa pelo critério de que sejam sempre inferiores ao que é praticado pelas atrações teatrais quando estão na capital durante suas turnês. Reconhecendo a importância do acesso da classe artística do Rio Grande do Sul ao evento, pelos motivos já mencionados anteriormente, o festival promoverá, ainda, desconto de 50% nos ingressos para este público. A realização das chamadas Sessões Malditas, que somarão um total de cinco espetáculos, também cumpre o objetivo da democratização do acesso. Gratuitas, são encenadas por artistas que se destacam no cenário independente. O fato de proporcionar espaço para convidados de Porto Alegre e região colabora com a ampliação do relacionamento do festival com a comunidade local, estreitando laços, fomentando talentos e formando plateias. A já mencionada realização de espetáculos e performances em bairros periféricos será também um grande responsável pela aproximação entre público e arte. Salienta-se, ainda, que também são gratuitas e inclusivas as atividades formativas, como os debates, oficinas e a iniciativa Caixa Cênica. Afinal, se com a temática da 28ª edição do festival queremos pensar sobre as nossas ações no mundo e o impacto delas sobre a própria humanidade, nada mais coerente do que proporcionarmos essa reflexão ao máximo possível de pessoas.

Pró-cultura RS